

## **MONITORIA DE PÚBLICO NO CENTRO DE VISITANTES DO PROJETO TAMAR, EM UBATUBA/SP**

Almeida, B.A.D.L.<sup>1</sup>, Gallo, B.M.G.<sup>1</sup>, Fernandes, J.S.<sup>1</sup>, Macedo, S.<sup>1</sup> & Becker, J.H.<sup>1</sup>  
Projeto Tamar – ICMBio – Base de Ubatuba/SP – [tamaruba@tamar.org.br](mailto:tamaruba@tamar.org.br)

O Centro de Visitantes (CV) do Projeto TAMAR-ICMBio em Ubatuba, recebe cerca de 100 mil visitantes/ano. Apresenta tanques de exposição de tartarugas marinhas, e réplicas destas em tamanho natural, painéis fotográficos, auditório e sala de recreação. O padrão de comunicação é adotado em todos os CVs do Tamar. Apesar de ser uma exposição auto-explicativa, o Tamar mantém um programa de monitoria de visitantes com o objetivo de sensibilizar o público para a questão da ameaça de extinção das tartarugas marinhas, além de ensinar sobre aspectos da história natural destes animais. Os monitores, estagiários voluntários, são graduandos em cursos relacionados ao meio ambiente. Na seleção, são valorizadas as experiências em atividades de educação ambiental, considerando que cerca de 80% da carga horária é destinada a monitoria do público. Os estagiários recebem treinamento, com aulas teóricas sobre a biologia das tartarugas marinhas, histórico do Projeto Tamar e atividades de conservação realizadas pelo Projeto. Em palestra específica, discute-se o conceito de Educação Ambiental, o enquadramento das ações educativas realizadas pelo Tamar neste conceito e principalmente busca-se estimular o empenho dos monitores na sensibilização dos visitantes. Mais que uma aula de biologia de tartarugas, o monitoramento dos visitantes é uma oportunidade de motivar no público a adoção de atitudes pró-ativas na conservação do meio ambiente. O objetivo deste trabalho é verificar a aceitação do Programa de Monitoria pelo público visitante, e avaliar o desempenho dos monitores. Para caracterizar o público e identificar possíveis melhorias da estrutura e do atendimento no CV, o Tamar iniciou em janeiro de 2008 uma pesquisa mercadológica, com entrevistas aplicadas pelos monitores a visitantes adultos escolhidos ao acaso. Neste trabalho, foram utilizadas apenas as respostas relacionadas ao atendimento do público. De janeiro de 2008 a janeiro de 2009 foram entrevistados 716 visitantes entre turistas brasileiros (90,0%), turistas estrangeiros (3,2%) e moradores de Ubatuba (6,8%). Quanto ao atendimento, 60,5% dos entrevistados foram monitorados e 39,5% não foram; Dentre os visitantes monitorados (n=433), 87,3%, consideraram necessária a monitoria, e dentre os não monitorados (n=283), apenas 29% consideraram necessária. Quanto ao preparo dos monitores, 99,5% dos visitantes monitorados (n=430) confirmaram o domínio do assunto pelos monitores. O Programa de monitoria de Visitantes do Tamar em Ubatuba foi muito bem avaliado pelo público. A necessidade de monitoria apontada pelo público demonstra a riqueza de informações recebidas, resultado este dificilmente alcançável numa exposição auto-guiada; Entretanto, a qualidade da comunicação visual pode sugerir aos visitantes não monitorados a sensação de auto-suficiência. Este trabalho não pretende analisar a eficiência da monitoria enquanto proposta de Educação Ambiental. Entretanto, este modelo certamente é promissor na formação e aperfeiçoamento de futuros professores e educadores ambientais, e bastante eficiente na disseminação do ideal de conservação ambiental, defendido pelo Projeto Tamar. O Projeto Tamar/ICMBio/MMA é co-administrado pela Fundação Pró-Tamar e patrocinado pela Petrobras.